

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
TENDÊNCIAS E DESAFIOS DO AGRONEGÓCIO
< FAZENDA JOAQUIM TEIXEIRA >

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2024

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
TENDÊNCIAS E DESAFIOS DO AGRONEGÓCIO
< FAZENDA JOAQUIM TEIXEIRA >

MÓDULO DE GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

Agronegócios – Prof. Antônio Donizeti Fortes

Finanças Corporativas – Prof. Danilo Doval

Gestão de Passivos Trabalhistas – Prof. Marcelo Siqueira

Métodos Quantitativos e Estatística Aplicada – Prof. Thiago Nogueira

Projeto de Gestão do Agronegócio – Prof^ª. Renata Elizabeth de Alencar Marcondes

Estudantes:

Ana Vitoria Beloto, 24000617

Camila Simões de Carvalho, 24000400

Giovana Vilas Boas Teixeira, 240001127

Lorena de Carvalho Teixeira, 22000680

Maria Eugênyia de Godoy, 22000839

Tamires Braz Nunes, 24000512

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO 2024

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
3 PROJETO INTEGRADO.....	7
3.1 Agronegócios	8
3.1.1 Análise das atividades do agronegócio	8
3.1.2 Programa de sustentabilidade.....	9
3.2 Finanças corporativas	10
3.2.1 Capital de giro	11
3.2.2 Indicadores de liquidez.....	11
3.3 Gestão de passivos trabalhistas.....	12
3.3.1 Passivos trabalhistas.....	13
3.3.2 Gerenciamento de passivos trabalhistas.....	14
3.3.3 Identificação dos sujeitos da relação de emprego	16
3.4 Métodos quantitativos e estatística aplicada.....	16
3.4.1 Definição de escopo	17
3.4.2 Obtenção de dados	17
3.4.3 Geração de informações	18
3.5 Conteúdo da formação para a vida: enfrentando estereótipos	21
3.5.1 Enfrentando estereótipos.....	21
3.5.2 Estudantes na prática.....	22
4 CONCLUSÃO.....	23
REFERÊNCIAS	25
ANEXOS.....	Erro! Indicador não definido.

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Integrado (PI) intitulado “Tendências e Desafios do Agronegócio” tem como objetivo analisar a saúde financeira e as principais atividades da Fazenda Joaquim Teixeira, uma empresa consolidada no setor agropecuário, localizada em Santo Antônio do Jardim, São Paulo. A Fazenda se destaca pela sua diversificação, que inclui o cultivo de café, a criação de bovinos para corte, a produção de leite e a criação de suínos. Esses segmentos são essenciais não só para a economia local, mas também para o fortalecimento do agronegócio brasileiro, que é um dos pilares da nossa economia.

O foco principal deste projeto é realizar uma análise detalhada das operações da Fazenda Joaquim Teixeira, examinando suas práticas de gestão, eficiência operacional e contribuição para a sustentabilidade. A localização da Fazenda na região Sudeste, que abriga o segundo maior rebanho bovino do país, oferece um ambiente favorável ao desenvolvimento de atividades pecuárias e agrícolas. Essa realidade impulsiona a produção e cria oportunidades para atender à crescente demanda por produtos de qualidade, ressaltando a importância de adotar práticas que garantam competitividade no mercado.

Uma área importante a ser explorada é a implementação de programas de sustentabilidade. Analisar como a Fazenda tem se posicionado em relação às demandas por práticas sustentáveis é fundamental não apenas para sua imagem no mercado, mas também para a gestão dos recursos naturais e para sua responsabilidade social. Para isso, utilizaremos indicadores de desempenho que nos ajudem a avaliar a eficiência econômica e ambiental da Fazenda, promovendo uma visão mais completa do negócio.

Além disso, iremos investigar possíveis passivos trabalhistas que a Fazenda possa enfrentar. Identificar e analisar esses passivos é crucial para entender como eles podem impactar a saúde financeira da empresa e, conseqüentemente, sua capacidade de crescimento e inovação. O gerenciamento de riscos trabalhistas é uma parte importante da administração de qualquer negócio, especialmente em setores como o agronegócio, que têm características e desafios únicos.

A realização deste projeto será baseada na colaboração entre os membros da equipe. Nossa dinâmica de trabalho em grupo se fundamentará na disposição de ajudar os colegas, compartilhar informações e priorizar os objetivos coletivos. Essa abordagem não apenas enriquece o aprendizado de cada um, mas também resultará em uma análise mais profunda das questões abordadas.

Assim, ao longo deste projeto, buscamos não só diagnosticar a situação atual da Fazenda Joaquim Teixeira, mas também oferecer recomendações práticas que possam contribuir para sua sustentabilidade e crescimento. A análise dos desafios e tendências do agronegócio, combinada com pesquisa e reflexão crítica, permitirá que os estudantes desenvolvam uma compreensão sólida sobre as complexidades desse setor vital para a economia brasileira.

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA

O objetivo do trabalho é analisar a Fazenda Joaquim Teixeira, que está registrada sob o CNPJ 08.526.429/0001-29. Localizada no Sítio Chaparral, na Zona Rural de Santo Antônio do Jardim (CEP 13995-000), a Fazenda é um ótimo exemplo de como o agronegócio pode se desenvolver de forma integrada e sustentável, contribuindo para a economia local e regional.

A Fazenda Joaquim Teixeira se destaca no agronegócio, oferecendo uma ampla gama de produtos. Essa diversidade é uma característica fundamental, pois permite que a Fazenda atenda a diferentes demandas do mercado e explore sinergias entre suas operações.

Situada na região Sudeste do Brasil, que possui o segundo maior rebanho bovino do país, a Fazenda se beneficia de um ambiente favorável para a produção pecuária. Essa região, com sua significativa produção de carne bovina e suína, tem impulsionado o desenvolvimento de frigoríficos e fortalecido a pecuária leiteira. Como apontado em uma análise do Educa Mais Brasil, essa realidade coloca a Fazenda em um contexto muito vantajoso, onde a produção agrícola e pecuária se complementa, criando oportunidades para crescimento e inovação.

Outro ponto positivo é a localização da Fazenda em uma região altamente produtiva. A proximidade com centros de distribuição e uma infraestrutura adequada facilitam o escoamento da produção, aumentando a competitividade da Fazenda no mercado.

A diversidade de atividades da Fazenda Joaquim Teixeira não só permite a exploração de novos nichos, mas também a adoção de práticas sustentáveis que são cada vez mais valorizadas por consumidores e pela sociedade. A implementação de técnicas que minimizem os impactos ambientais, promove a conservação de recursos naturais e garantem o bem-estar animal se torna um diferencial em um cenário onde a demanda por produtos de qualidade e responsabilidade socioambiental cresce rapidamente.

Em resumo, a Fazenda Joaquim Teixeira se destaca pelas suas atividades e pela capacidade de se adaptar às exigências do mercado, sempre operando de forma sustentável. Essa abordagem é crucial para manter sua relevância e competitividade no agronegócio brasileiro, além de contribuir para o desenvolvimento da comunidade local. A análise detalhada de suas operações e práticas será fundamental para identificar tanto oportunidades quanto desafios que a Fazenda poderá enfrentar no futuro.

3 PROJETO INTEGRADO

No projeto iremos desenvolver conceitos discutidos em sala de aula, integrando o conhecimento adquirido com a orientação dos professores. Utilizaremos as matérias abordadas para desenvolver cada etapa do trabalho, garantindo que nossas estratégias e soluções sejam alinhadas com os conteúdos acadêmicos aprendidos. Através disso, pretendemos não apenas aplicar a teoria, mas tentar ao máximo trazer nosso entendimento e habilidades em um contexto real.

Na disciplina de Agronegócio, exploraremos mais a fundo a integração da agricultura na sociedade e compreenderemos o percurso dos produtos desde a produção até a mesa dos consumidores. Utilizaremos esses conhecimentos para avaliar o mercado e a região em que a empresa está inserida, permitindo-nos abordar de forma crítica e construtiva os desafios e oportunidades enfrentados pelo setor, oferecendo soluções valiosas para aprimorar as práticas e estratégias da empresa.

No campo de Finanças Corporativas, estudaremos todas as atividades financeiras essenciais para o funcionamento de uma organização, incluindo o controle de contas a pagar e a receber, a gestão dos fluxos de caixa e a elaboração de planilhas mensais para o acompanhamento diário do proprietário. Esta disciplina nos permitirá analisar detalhadamente a parte financeira da empresa, identificando possíveis falhas na gestão diária, mensal e anual. Seremos capazes de apontar deficiências e propor melhorias nos processos financeiros, garantindo a saúde econômica da organização.

Já na disciplina de Passivos Trabalhistas, exploraremos como cada lei se aplica em diversas situações envolvendo colaboradores dentro de uma organização. Esta matéria nos ajudará a entender como a empresa com a qual estamos realizando o projeto lida com os direitos de seus funcionários, permitindo-nos identificar e abordar possíveis problemas antes que se transformem em processos judiciais. Essa compreensão será fundamental para prevenir risco de ações legais contra a empresa.

Na seção de Métodos Quânticos e Estática Aplicada, utilizaremos esta matéria como base para realizar análises, coletar dados e estabelecer variáveis que caracterizam a posição da empresa no mercado. Esta abordagem nos permitirá aprofundar a análise do público-alvo, identificando suas necessidades. Além disso, poderemos avaliar a competitividade da empresa e identificar oportunidades de crescimento nos desenvolvimentos de produtos.

3.1 Agronegócios

De acordo com Riccardo Bacchelli: "Agricultura é a arte de saber esperar".

O agronegócio são as atividades ligadas à agropecuária onde todos buscam trabalhar com insumos agrícolas, gados, máquinas para a agricultura, comércio, enfim todos que lidam com produtos voltados para o meio rural. Ele é muito importante para o mundo pois é responsável pela produção de alimentos e de matérias primas. De acordo com a Vivendo Agro, o Brasil está em terceiro lugar na lista dos países com maior índice de produção agrícola, em primeiro está a China e em segundo está os Estados Unidos. Atualmente aqui no Brasil o agronegócio é responsável por 50,8% de tudo exportado e tem sido muito importante para o crescimento do PIB (produto interno brasileiro). Na nossa região a atividade que mais se destaca é a cafeicultura, mas também temos outros principais produtos agrícolas como: A Cana de açúcar, Laranja, Leite e Eucalipto.

Antes da porteira :Para os gados buscamos um acompanhamento com um profissional veterinário para cuidar da saúde. Alimentos adequados, vacinas em dia. Um equipamento apropriado para ordenhar e se sentir bem. Na colheita de café temos a irrigação para deixar a plantação receber a água suficiente até mesmo no período de poucas chuvas; Dentro da porteira: Reprodução interna com animais dentro da fazenda, sem influência externa. Assim que o animal nasce ele é usado para acasalar mantendo o ciclo de gados; Fora da porteira: Vendemos os produtos para mercados, indústrias e clientes individuais da região.

3.1.1 Análise das atividades do agronegócio

De acordo com Prof. Jefferson Botelho Pereira. "As commodities agrícolas constituem - se não principal atividade econômica brasileira. Priorizar esse setor é questão de vida e de crescimento social."

Na criação de gados o cuidado com a alimentação é essencial, pois ele precisa ter uma dieta equilibrada, manter um peso ideal para a criação de carne e a produtividade do leite. Importante manter a vacina sempre em dia. Os gados precisam ser tratados em confinamento, muitos conhecem por tratar em cocho onde são colocados os alimentos como ração e água. ajuda a garantir que cada animal receba quantidade certa de nutrientes, evitando desperdícios e melhorando o ganho de peso. Para retirar o leite é necessário usar maquinário, onde eles tiram o leite da vaca, fazem higienização e podem distribuir para seus fornecedores. Os outros animais são abatidos e são utilizados para fabricação de carnes, leite e laticínios, couros,

gelatina, adubo etc. Um dos principais desafios na criação de gado é que pode ser transmitido algumas doenças como a famosa febre aftosa, uma doença contagiosa que afeta os animais bovinos e suínos, podendo causar perdas econômicas.

Para a colheita de café é necessário plantar o café na terra, adubar, esperar a formação do café que leva de 3 a 4 anos. Se os grãos já estão maduros basta colher o café, levar para a preparação, onde será feita a secagem o processo de reduzir a umidade dos grãos. Depois passa para a limpeza que serve para remover cascas, folhas e grãos danificados. A etapa final após os grãos limpos e secos são moídos para se transformar no pó. Uma grande oportunidade que o café é uma bebida muito consumida garantindo uma demanda muito grande. Já um desafio é o clima tão seco que impede que as plantas cresçam. E num clima muito chuvoso que os grãos de café acabam perdendo a qualidade, alterando o sabor e aroma do Café.

Os principais impostos pagos pela empresa são a receita federal (IR) o imposto calculado conforme a sua renda como salário, aluguéis e lucros. Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) cobrado através do lucro da empresa. Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS) calculado com todo dinheiro que empresa ganha com suas vendas e serviços. O Funrural é voltado para os trabalhadores rurais uma taxa que é descontada do valor que eles recebem pela venda dos produtos.

3.1.2 Programa de sustentabilidade

Inacio Matheus Assane "cuide muito bem da água, sem ela não há agricultura nem vida; agricultura é vida".

Sustentabilidade no agronegócio é sobre encontrar um equilíbrio entre produzir alimentos e outros produtos agrícolas e, ao mesmo tempo, cuidar do meio ambiente, garantir a viabilidade econômica e promover o bem-estar das pessoas. Isso significa usar os recursos naturais de forma responsável, reduzir resíduos e emissões, preservar a biodiversidade e oferecer boas condições de trabalho. Na prática, a sustentabilidade busca aumentar a eficiência e a produtividade, mas sem esgotar o que a natureza oferece, para que as próximas gerações também possam usufruir e produzir no futuro.

Na fazenda é utilizado esterco de gado para aproveitar como adubo natural como cultivo de café. O uso racional da água da chuva serve de armazenamento para consumo próprio, como em sistemas de irrigação. Preservação das áreas naturais na fazenda, criando espaços protegidos para vegetação, plantio efetivo e recuperação de nascentes, acompanhando o crescimento das

plantas e replantando quando for necessário, também auxilia em um melhor desenvolvimento sustentável.

3.2 Finanças corporativas

Um dos principais fatores que contribuem para o crescimento e desenvolvimento de uma empresa é a manutenção de uma boa saúde financeira ao longo dos anos. Para alcançar isso, é fundamental que a empresa tenha uma gestão financeira eficaz, que se concentre na estruturação de operações, maximização de resultados positivos e gestão de riscos.

A área de finanças corporativas desempenha um papel crucial nessa gestão, garantindo que as ações estejam alinhadas com os objetivos da empresa e visando sempre seu sucesso. Isso é feito por meio de ferramentas, análises e estratégias específicas.

Entre essas ferramentas, destaca-se a administração do capital de giro, que envolve decisões sobre compras e vendas, além das atividades operacionais e financeiras da empresa. Também são importantes os indicadores de liquidez, que medem a capacidade da empresa de cumprir suas obrigações financeiras.

Essas análises são fundamentadas nas informações extraídas do Balanço Patrimonial (Figura 1), que apresenta o ativo, o passivo e o patrimônio líquido da empresa, antes e depois de considerar o passivo trabalhista. Essa visão permite uma compreensão clara da saúde financeira da organização e é essencial para a tomada de decisões estratégicas.

Figura 1 – Balanço Patrimonial da Fazenda Joaquim Teixeira.

BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO			ATIVO	
ATIVO CIRCULANTE			ATIVO CIRCULANTE	
DISPONÍVEL			DISPONÍVEL	
CAIXA	10.000,00		CAIXA	10.000,00
ESTOQUE	61.592,00		ESTOQUE	61.592,00
TOTAL ATIVO CIRCULANTE	71.572,00		TOTAL ATIVO CIRCULANTE	71.572,00
TOTAL GERAL DO ATIVO	71.572,00		TOTAL GERAL DO ATIVO	71.572,00
PASSIVO			PASSIVO	
PASSIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE	
EMPRESTIMOS	100.000,00		EMPRESTIMOS	100.000,00
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	159,25		OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	159,25
			PASSIVO TRABALHISTAS	55.257,36
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	100.159,25		TOTAL PASSIVO CIRCULANTE	155.416,61

Fonte: Dos autores, 2024.

3.2.1 Capital de giro

O capital de giro é o montante de recursos que uma empresa utiliza para financiar seu ciclo operacional. Ele é calculado pela diferença entre o dinheiro disponível e as despesas fixas, além dos gastos com a produção de bens e serviços. Dentro desse conceito, podemos distinguir entre capital de giro líquido e capital de giro próprio.

O capital de giro líquido se refere ao valor investido no ativo circulante, que são aqueles recursos com alta liquidez. Por outro lado, o capital de giro próprio representa os recursos próprios que a empresa aloca em seu ativo circulante.

Assim, a fórmula para calcular o capital de giro é:

$$\text{Capital de Giro Líquido} = \text{Ativo Circulante} - \text{Passivo Circulante}$$

Usando as informações do balanço patrimonial da empresa Fazenda Joaquim Teixeira, foi possível realizar o seguinte cálculo conforme apresentado na Figura 2.

Figura 2 – Capital de Giro da Fazenda Joaquim Teixeira.

SEM PASSIVO TRABALHISTA	COM PASSIVO TRABALHISTA
CGL = 71.572,00 - 100.159,25	CGL = 71.572,00 - 155.416,51
CGL = -28.587,25	CGL = - 83.844,51

Fonte: Dos autores, 2024.

Com esse resultado, podemos concluir que o capital de giro da empresa está negativo, o que significa que ela não possui recursos financeiros suficientes para cobrir os gastos durante esse período.

Diante dessa situação, a Fazenda Joaquim Teixeira precisará adotar ações e desenvolver estratégias para reduzir seus custos. Algumas das principais medidas que podem ser implementadas incluem: renegociar os juros de empréstimos com instituições financeiras; revisar contratos com fornecedores, clientes e bancos para identificar pontos que podem ser renegociados e custos que podem ser cortados; melhorar o processo de cobrança; e ajustar a forma de recebimento das vendas para que sejam recebidas rapidamente.

3.2.2 Indicadores de liquidez

Os indicadores de liquidez são métricas financeiras que mostram a capacidade da empresa de cumprir suas obrigações. Esses índices são calculados a partir das informações do balanço patrimonial, focando no ativo e no passivo da empresa.

Liquidez Imediata: Esse indicador reflete a capacidade financeira imediata para liquidar as obrigações de curto prazo. Os resultados são os seguintes:

- Sem passivo trabalhista: Disponível/Passivo Circulante = 0,9.
- Com passivo trabalhista: Disponível/Passivo Circulante = 0,6.

Liquidez Corrente: Este índice demonstra quanto a empresa tem de ativo circulante para cobrir cada R\$ 1,00 em obrigações de curto prazo:

- Sem passivo trabalhista: Ativo Circulante/Passivo Circulante = 0,8
- Com passivo trabalhista: Ativo Circulante/Passivo Circulante = 0,05.

Liquidez Seca: Esse indicador mostra a proporção de recursos disponíveis e direitos a receber para cobrir R\$ 1,00 em obrigações de curto prazo:

- Sem passivo trabalhista: (Ativo Circulante – Estoques) /Passivo Circulante = 0,6
- Com passivo trabalhista: (Ativo Circulante – Estoques) /Passivo Circulante = 0,3.

Para melhorar os indicadores de liquidez no futuro, deve adotar estratégias específicas para controlar despesas e impulsionar receitas. Inicialmente, é crucial implementar um rigoroso controle de fluxo de caixa, registrando detalhadamente todos os recebimentos e pagamentos diários para evitar surpresas financeiras e otimizar o saldo disponível. Além disso, deve ser feita uma análise regular do estoque para identificar produtos com baixa rotatividade, melhorando assim o giro e a liquidez da empresa.

Com um planejamento estratégico adequado e um controle rigoroso dos gastos, a empresa pode melhorar sua saúde financeira, aumentar seu grau de liquidez e ter um fluxo de caixa bem administrado, garantindo recursos suficientes para cobrir suas despesas.

3.3 Gestão de passivos trabalhistas

Nessa parte do PI, a equipe precisa identificar os possíveis débitos gerados pelo empregador, pessoa jurídica ou física, em razão do não cumprimento das obrigações trabalhistas e sociais, por meio da análise da legislação trabalhista, convenções coletivas de trabalho, acordos coletivos de trabalho e decisões judiciais aplicáveis.

Se o empregador não cumprir com os direitos e normas estabelecidas, ele e a empresa podem enfrentar multas e penalidades impostas pelos órgãos de fiscalização do trabalho. Isso pode resultar em ações judiciais, danos à imagem da empresa, aumento do Turnover, onde a companhia com grande número de empregados insatisfeitos deixa seus trabalhos e a instituição arca com custos adicionais para inserção de novos funcionários e treinamentos, também podendo levar a greves. As indenizações também estão inclusas, podendo ser por danos morais, materiais e valores retroativos. Portanto, não seguir as normas estabelecidas pode trazer implicações financeiras, legais e reputacionais significativas para a empresa.

O Passivo Trabalhista refere-se às obrigações e responsabilidades que uma empresa tem com seus funcionários em relação aos direitos trabalhistas. É importante monitorar e gerenciar o passivo trabalhista, pois isso mantém a empresa financeiramente organizada, ajuda a manter o controle de forma saudável e melhora o planejamento estratégico. Empresas que negligenciam essas obrigações podem enfrentar sérios riscos legais e financeiros.

As principais causas de passivo trabalhista nas empresas incluem: falta de pagamento de horas extras, não assinatura da carteira de trabalho, não pagamento das rescisões devidas em casos de demissão, falta de fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), negligência em conceder férias ou pagar o FGTS e INSS corretamente. Assim como diz Rodrigo A. Fernandez, Gestão de Riscos Trabalhistas. “A gestão eficiente de passivos trabalhistas não é apenas uma questão de conformidade legal, mas também de planejamento estratégico. As empresas que monitoram suas obrigações trabalhistas e mantêm registros organizados estão mais bem preparadas para evitar litígios, multas e danos reputacionais, além de promover um ambiente de trabalho mais saudável e produtivo.”, o segredo de uma boa empresa é a organização e a prevenção de riscos.

Para evitar esses problemas, é essencial que a empresa mantenha toda a documentação dos funcionários sempre atualizada, desde a contratação até a demissão. Exemplos de documentos importantes incluem: contrato de trabalho, acordos de compensação de horas, registros de ponto e comprovantes de pagamento. Essas práticas ajudam a reduzir riscos e a garantir que a empresa esteja em conformidade com a legislação trabalhista.

3.3.1 Passivos trabalhistas

Os estudantes devem descrever o que é passivo trabalhista, sua forma de identificação, mecanismos de revisão dos procedimentos trabalhistas, avaliação técnica dos passivos e gerenciamento das contingências trabalhistas.

Para um empregador, seja pessoa física ou jurídica, é essencial seguir certos comandos legais para estar em conformidade com a legislação trabalhista. Isso envolve uma análise cuidadosa das leis que regulam as relações de trabalho, bem como das normas complementares. É importante focar em tópicos como salários, férias, jornadas de trabalho, e outras obrigações trabalhistas.

O não cumprimento dessas normas pode resultar em sérias consequências, incluindo multas, ações judiciais, dívidas trabalhistas, bloqueios de bens e danos à reputação da empresa. Além disso, em casos mais graves, o empregador pode enfrentar intervenções da justiça, complicando ainda mais a situação, assim como descrito no Art. 2º da CLT (Lei nº 5.452/1943), "Considera-se empregadora a pessoa física ou jurídica que assume a direção de uma empresa, estabelecendo a relação de trabalho com os empregados, sendo responsável pelo cumprimento das normas que regem as relações de emprego." Cada responsável pela contratação de funcionários deve estar sob total consentimento de que tudo relacionado ao seu subordinado é de seu encargo.

De acordo com a convenção coletiva de trabalho, o empregador deve fornecer alguns direitos para funcionário que estarão descritos no contrato. Esses direitos incluem salários e reajustes, jornadas de trabalhos estabelecidas, como carga horária, horas extras e descanso. Férias, benefícios, licenças, condições de trabalho, participação nos lucros, estabilidade, como regras sobre garantia de emprego. Treinamento e desenvolvimento, incentivando e orientando para a capacitação do empregado. Esses direitos são negociados entre sindicatos e empregadores, podendo ser discutidos antes da assinatura do documento.

Os acordos coletivos de trabalho são aqueles combinados para manter uma proatividade e uma concordância podendo ser em horas extras, aumento salarial, entre outros. Em questão das decisões judiciais aplicáveis, essas decisões são respostas dadas pelos tribunais sobre situações específicas no trabalho. Elas ajudam a entender e aplicar as leis trabalhistas.

3.3.2 Gerenciamento de passivos trabalhistas

A partir disso, deverão ser propostos processos de gerenciamento das contingências trabalhistas e processos regulatórios de cumprimento das exigências legais na esfera trabalhista.

Em uma empresa, é fundamental seguir normas que assegurem um ambiente de trabalho estável e legal. O gerenciamento das contingências trabalhistas e o cumprimento das exigências legais são essenciais para a gestão eficaz do negócio, garantindo a proteção dos direitos dos trabalhadores. O gerenciamento de contingências trabalhistas é usado para garantir um sistema

de prevenção contra problemas trabalhistas são adotados alguns métodos, tais como a identificação de riscos, onde são feitas análises de ocasiões que poderiam levar a algum tipo de conflito futuramente como reclamações de funcionários.

De acordo com Jeffrey Pfeffer, *The Human Equation: Building Profits by Putting People First*, p. 189:

"O gerenciamento dos passivos trabalhistas não deve ser visto apenas como uma resposta a demandas legais, mas como uma estratégia de compliance que contribui para um ambiente organizacional ético e sustentável. Empresas que adotam políticas claras de conformidade legal não só evitam multas e litígios, mas criam uma cultura de respeito e confiança entre empregador e empregado."

Dentro da fazenda Joaquim Teixeira cada crítica é levada a sério, cada ponto de vista negativo é verificado e investigado para assim melhorar e manter um ambiente de trabalho cooperativo. A avaliação de impacto é feita para verificar se cada conflito deteriora a empresa, seja financeiramente, reputacional ou operacional. Há também os planos de mitigação, utilizados para prevenir exatamente tudo aquilo que pode um dia haver qualquer tipo de problema ou discussão.

Como nossa empresa possui somente dois funcionários o trabalho é constante e grande, em épocas de colheita ou alta demanda na produção de carnes, é necessário que ambos os colaboradores trabalhem de maneira contínua e intensiva, sendo assim há um débito em relação às férias proporcionais, como em tais momentos é preciso de uma ajuda a mais, os trabalhadores não puderam tirar suas férias, nem mesmo em períodos de direito, resultando em férias vencidas (correspondentes a períodos de férias que deveriam ter sido usufruídas em anos anteriores), ocasionando em um valor adicional maior do que seria proporcionado, deixando a empresa com uma dívida com seus colaboradores.

Os processos regulatórios são como uma âncora para certificar que a empresa siga todas as normas devidas. Como forma de manter tudo em ordem a fazenda adota um regime de organização de arquivos, posse de licenciatura ambiental, regularização da escritura, garantia do direito dos trabalhadores, mantendo sempre um salário justo, com jornadas de trabalho adequadas, entre outros. Ademais, utilizando a água para recursos essenciais, com propostas de sustentabilidade, mantendo um ambiente sustentável e seguro.

3.3.3 Identificação dos sujeitos da relação de emprego

Os estudantes devem identificar o surgimento do vínculo de emprego, suas características, formas e áreas de atuação, os direitos, os deveres e as espécies de contratos de trabalho a eles aplicáveis.

A fazenda Joaquim Teixeira, utiliza a forma de contrato indeterminado, sendo que os funcionários atuais seguem esse tipo de regime. De acordo com Art. 443 da CLT (Lei nº 5.452/1943), "Contrato de trabalho é o acordo tácito ou expreso, correspondente à relação de emprego, e que deve ser ajustado entre as partes de acordo com a CLT. O contrato pode ser por prazo determinado ou indeterminado." Entretanto também pode ocorrer contratações do tipo intermitente, recorrente em períodos de colheita, onde o café recebe mais atenção, aumentando a necessidade de pessoas para auxiliar no processo.

Dentro da nossa empresa atualmente estão empregados 2 funcionários, sendo todas as tarefas divididas entre os mesmos. Registrados pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) recebem todos os benefícios que estão descritos na lei. O salário individual é o valor de um salário-mínimo atual, sendo R\$1.412,00 e R\$2.834,00 recebendo os descontos do FGTS e INSS. É proporcionado o valor do 13º, sendo um salário a mais na receita do trabalhador, sendo depositado em sua conta a primeira parcela em novembro e a segunda em dezembro. As férias também se encontram proporcionais sendo de 30 dias de descanso, conforme a legislação vigente. Como é contratado somente homens, não há licença-maternidade.

A jornada de trabalho de cada prestador de serviços é referente a 8 horas diárias, totalizando 48 horas semanais. O período de expediente consta das 04:00 ao 12:00, para o funcionário do primeiro turno, ocorrendo também o acréscimo de 20% no horário entre 04:00 e 05:00, pelo horário diurno. Já no segundo turno temos o responsável pelo tempo entre 12:00 e 20:00 horas.

3.4 Métodos quantitativos e estatística aplicada

A Fazenda Joaquim Teixeira é uma empresa do agronegócio que atua em diversas áreas, como a criação de gado para corte, o cultivo de café, a produção de leite e a criação de suínos. Essa variedade de atividades permite à Fazenda atender a diferentes demandas do mercado e otimizar seus recursos.

Com um forte compromisso com a sustentabilidade e a capacidade de se adaptar às mudanças do setor, a Fazenda consegue se manter competitiva e relevante. Além disso, ela

desempenha um papel importante no desenvolvimento da comunidade local, buscando sempre inovação e se preparando para os desafios futuros.

3.4.1 Definição de escopo

Para analisar a Fazenda Joaquim Teixeira, começamos focando no mercado em que ela está inserida, além de realizar uma pesquisa detalhada sobre cada um dos produtos que ela comercializa. O objetivo era entender melhor o desempenho da empresa em cada área e identificar em qual delas ela se destaca mais.

A partir dessa análise, ficou claro que os maiores destaques da Fazenda são a comercialização de bovinos para corte e a produção de leite. Essas são as atividades que trazem os maiores resultados financeiros e mostram a força da Fazenda no mercado. Além disso, elas refletem o compromisso da empresa com a qualidade e a eficiência em suas operações.

Ao identificar essas áreas de destaque, conseguimos entender melhor as vantagens competitivas da Fazenda e como ela pode se posicionar estrategicamente para continuar crescendo no agronegócio, aproveitando suas principais forças e explorando novas oportunidades.

3.4.2 Obtenção de dados

Durante nossa pesquisa, descobrimos que o interior de São Paulo, na região Sudeste, é uma das áreas mais importantes para a produção de leite no Brasil. No entanto, os produtores locais ainda enfrentam desafios consideráveis, como baixa produtividade e altos custos de produção, que afetam diretamente a rentabilidade das propriedades e a sustentabilidade do setor.

O Brasil, por sua vez, é o terceiro maior produtor mundial de leite, com uma produção anual superior a 34 bilhões de litros. Esse setor está presente em 98% dos municípios brasileiros, sendo dominado por pequenas e médias propriedades, que geram cerca de 4 milhões de empregos no país, o que destaca a importância da atividade para a economia rural.

Além da produção de leite, a produção de carne bovina, concentrada principalmente em Minas Gerais e São Paulo, também desempenha um papel crucial na economia agropecuária do Sudeste. Graças a essa produção, o Brasil se posiciona como um dos maiores exportadores de carne bovina do mundo, consolidando ainda mais a posição da região no comércio internacional e gerando expressivo retorno econômico.

No entanto, o setor enfrenta alguns desafios significativos. As flutuações nos preços de insumos, como ração e medicamentos, além das exigências ambientais cada vez mais rigorosas, são fatores que impactam a competitividade da produção. Essas variáveis exigem que os produtores se adaptem constantemente às mudanças do mercado e às novas regulamentações, o que pode afetar sua margem de lucro e sua capacidade de crescimento sustentável.

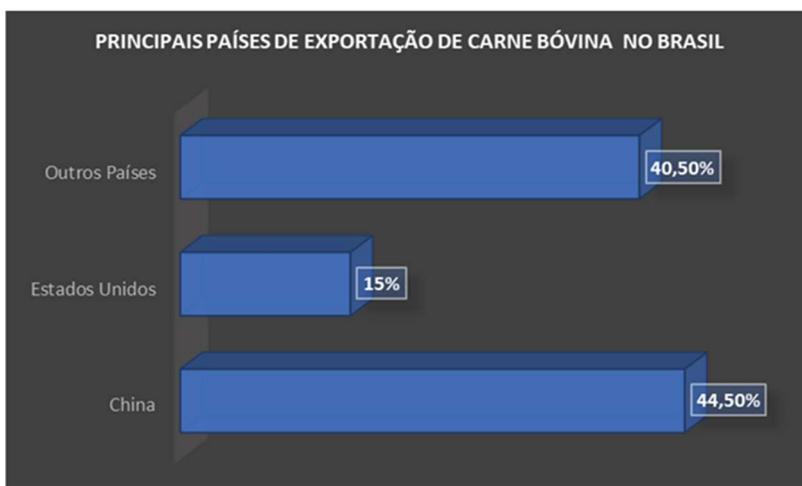
3.4.3 Geração de informações

Entre janeiro e setembro de 2024, as exportações brasileiras de carne bovina totalizaram 2,1 milhões de toneladas, gerando uma receita de US\$ 9,16 bilhões. Em comparação com o mesmo período de 2023, o volume exportado teve um aumento de 28,3%, enquanto o faturamento subiu 20%.

A China, que respondeu por 44,5% das exportações brasileiras de carne bovina no acumulado do ano, aumentou suas compras em 10%. No entanto, o faturamento com o país registrou uma queda de 0,9%, devido a ajustes nos preços médios praticados.

Os Estados Unidos, por sua vez, registraram um grande crescimento, com um aumento de 58% no volume de carne bovina importada e 48,7% na receita, totalizando 147 mil toneladas e US\$ 867,4 milhões em faturamento. Como pode ser visto no gráfico abaixo:

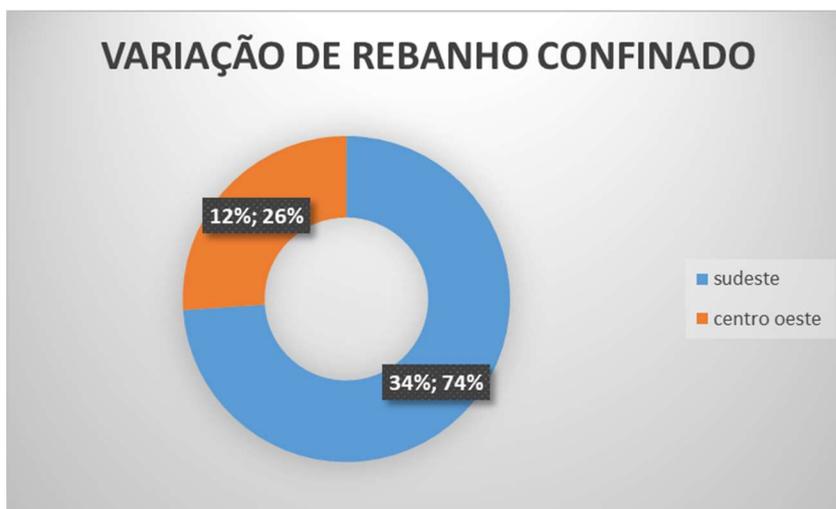
Figura 3 – Exportações brasileiras de carne bovina de 2024.



Na região Sudeste, estudos mostram uma relação interessante com o Centro-Oeste. O rebanho confinado no Sudeste teve um crescimento de 34%, enquanto no Centro-Oeste, o aumento foi bem mais modesto, de apenas 2%, em comparação com o mesmo período de 2023. Esse crescimento tímido no Centro-Oeste pode ser explicado pela queda de 11% no número de

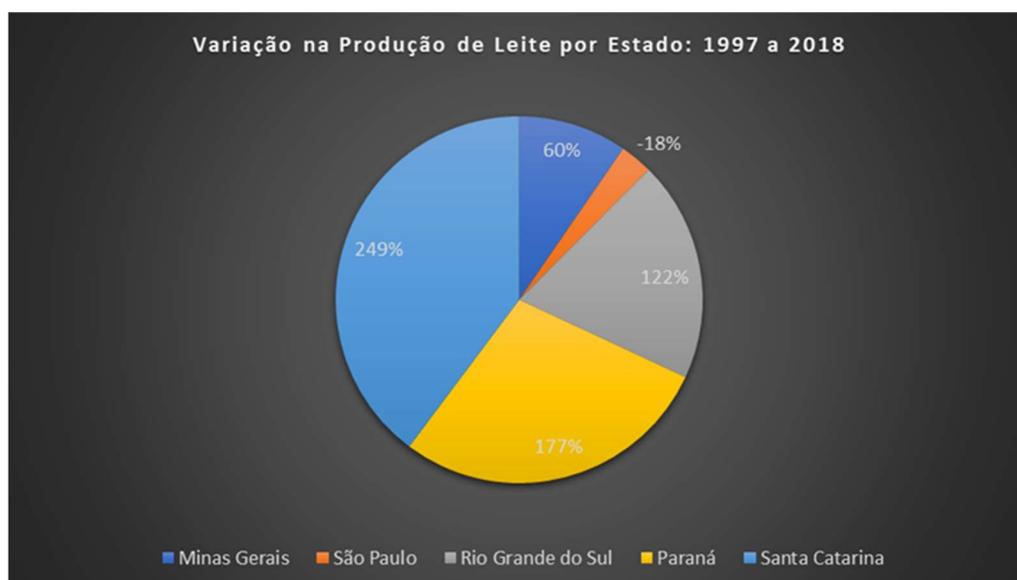
animais confinados em Goiás. Em contrapartida, Mato Grosso teve um desempenho positivo, registrando um aumento de 21% na quantidade de animais destinados ao confinamento nesse período.

Figura 4 – Variação de rebanho confinado sudeste e centro-oeste.

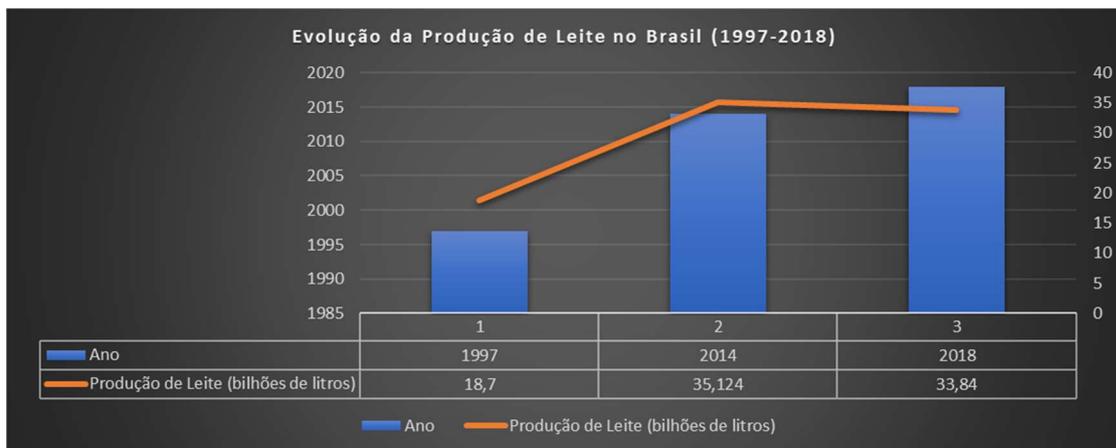


Em 1997, a produção de leite no Brasil era de 18,7 bilhões de litros. A partir de então, houve um crescimento médio anual de 4%, alcançando 35,124 bilhões de litros em 2014. No entanto, após esse pico, a produção nacional entrou em declínio por três anos consecutivos. Esse ciclo de queda só foi interrompido em 2018, quando a produção voltou a crescer, atingindo 33,840 bilhões de litros.

Figura 5 – Produção de leite por estado entre 1997 e 2018.



Também entre 1997 e 2018, a produção de leite em Minas Gerais aumentou em 60%, enquanto em São Paulo houve uma queda de 18%. Nesse mesmo período, na região Sul, os estados apresentaram resultados expressivos: o Rio Grande do Sul teve um crescimento de 122%, o Paraná cresceu 177% e Santa Catarina alcançou um aumento de 249%. Em 2018, embora Minas Gerais continuasse sendo o maior produtor de leite do Brasil, a produção combinada dos três estados do Sul já ultrapassa a de Minas Gerais em mais de 2,6 bilhões de litros.



3.5 Conteúdo da formação para a vida: enfrentando estereótipos

A Formação para a Vida da Unifeob é um eixo do projeto pedagógico voltado a preparar os alunos para a vida profissional e pessoal, além das competências técnicas. O diferencial desse programa é a integração com a extensão universitária, possibilitando aos estudantes vivenciar situações reais que beneficiam a sociedade.

Um exemplo prático disso é o trabalho sobre estereótipos no agronegócio. Esse setor, essencial para a economia, enfrenta imagens tanto positivas quanto negativas, influenciando como a sociedade a enxerga. Ao explorar esses estereótipos, os alunos têm a chance de entender os desafios e promover práticas mais sustentáveis e éticas. Essa experiência ajuda a formar profissionais comprometidos com o bem-estar social e ambiental, prontos para fazer uma diferença positiva.

3.5.1 Enfrentando estereótipos

- Tópico 1: Estereótipo e Convívio Social

Os estereótipos no convívio social muitas vezes impactam a percepção sobre as atividades no agronegócio. Por exemplo, as fazendas que criam equinos para esportes e atividades recreativas, muitas vezes, são vistas como um ambiente reservado apenas para elites. No entanto, existem muitas pequenas fazendas e criadores de equinos que trabalham com a venda de animais para transporte, trabalho agrícola ou terapias com cavalos, e são vitais para o desenvolvimento local.

Da mesma forma, o retiro de leite e a criação de suínos são setores frequentemente associados ao trabalho pesado e à falta de modernidade, o que não reflete a realidade de muitas empresas que investem em práticas sustentáveis e tecnologias avançadas, como a robotização da ordenha e o uso de biotecnologia na criação de suínos para melhorar a produção e o bem-estar animal. Superar esses estereótipos melhora o convívio social entre as diversas camadas da população e valoriza esses produtores.

- Tópico 2: Estereótipo e Representação

A representação midiática de quem trabalha no agronegócio também pode reforçar estereótipos. Muitas vezes, a produção de leite e a criação de suínos são retratadas de forma negativa, com foco na degradação ambiental ou nos maus-tratos aos animais. Entretanto, empresas que seguem rigorosamente normas de bem-estar animal e adotam práticas

sustentáveis (como a reutilização de resíduos para gerar energia em fazendas suinícolas) desafiam essa representação limitada e negativa.

Na criação de equinos, especialmente para esportes e lazer, as representações tendem a ser associadas ao luxo, o que ignora o trabalho árduo e a dedicação de muitos profissionais e pequenas propriedades que atuam no setor. Essas representações midiáticas precisam ser desafiadas para refletir a realidade plural do agronegócio.

- Tópico 3: Troco Likes: A Idealização da Vida na Internet

Com a popularização das redes sociais, muitas empresas do agronegócio especialmente aquelas que criam equinos ou produzem leite e carne suína acabam se rendendo à idealização da vida rural, postando fotos de paisagens bonitas ou de animais saudáveis e bem cuidados, sem mostrar o lado difícil da rotina de trabalho no campo. Isso cria uma idealização do agronegócio, escondendo desafios como o trabalho duro, as condições climáticas adversas e os altos custos de produção.

Por exemplo, fazendas de retiro de leite podem usar as redes sociais para mostrar vacas pastando em campos verdes, mas raramente exibem o árduo processo diário de ordenha e os cuidados necessários com a saúde do rebanho. Já na criação de suínos, posts sobre o crescimento saudável dos animais muitas vezes deixam de fora as questões de controle ambiental e as dificuldades de manejo em grandes lotes. A idealização da vida rural pode dificultar o entendimento real das complexidades do setor.

- Tópico 4: Convivendo com a Diferença

Convivência com a diferença é essencial em um setor tão diversos como o agronegócio. Por exemplo, em uma empresa que trabalha com equinos, retiro de leite e criação de suínos, é comum que trabalhadores de diferentes origens culturais e sociais colaborem em um ambiente de produção. Além disso, o respeito às diferentes práticas e crenças no manejo dos animais também faz parte da rotina. Há fazendas que implementam práticas de integração com a comunidade, como a realização de eventos abertos ao público para mostrar a realidade da criação de equinos ou de produção de leite e carne suína. Isso ajuda a desmistificar estereótipos e promove uma convivência harmoniosa entre pessoas que vêm de contextos urbanos e rurais.

3.5.2 Estudantes na prática

O termo “caipira” muitas vezes carrega uma conotação estereotipada, associando moradores do interior a uma visão simplista e limitada, como se fossem pessoas atrasadas ou desinformadas. Contudo, essa imagem distorcida não reflete a verdadeira riqueza cultural e a diversidade de quem vive nas áreas rurais do Brasil. Ser “caipira” é carregar consigo valores de autenticidade, conexão com a terra, respeito às tradições e uma forma de viver que enaltece a simplicidade sem perder a profundidade.

Por meio do nosso material, buscamos desconstruir esses estereótipos e promover uma reflexão sobre as múltiplas identidades do interior, que vão além do campo e do agronegócio. Exploramos a ideia de como a mídia, através de novelas e filmes, acaba reforçando esses rótulos de forma superficial, e ainda discutimos o surgimento de termos como "agrobóio", que perpetuam visões limitadas sobre esses indivíduos. O objetivo é resgatar o orgulho de ser "caipira", valorizando as particularidades e as contribuições culturais de cada região do Brasil.

Figura 6 – Material de apoio de promoção.

RESGATANDO O ORGULHO
CAPIRA: ALÉM DOS
ESTEREÓTIPOS

A RIQUEZA
CULTURAL DO
INTERIOR E A
DESCONSTRUÇÃO
DE RÓTULOS

SER "CAPIRA" VAI ALÉM DOS
ESTEREÓTIPOS. É SINÔNIMO DE
AUTENTICIDADE, CONEXÃO
COM A TERRA E RESPEITO AS
TRADIÇÕES. VAMOS JUNTOS
VALORIZAR A DIVERSIDADE E A
PROFUNDIDADE DAS
IDENTIDADES DO INTERIOR DO
BRASIL, DESCONSTRUINDO OS
RÓTULOS SUPERFICIAIS
PROMOVIDOS PELA MÍDIA.

→ DESCUBRA A VERDADEIRA
ESSENCIA DO CAPIRA

→ ROMPENDO COM ESTEREÓTIPOS: UM
NOVO OLHAR SOBRE O INTERIOR.

→ CAPIRA É CULTURA, É VIDA, É BRAS

“
SER CAPIRA E ABRACAR A AUTENTICIDADE, HONRAR A
TERRA E QUEBRAR OS ESTEREÓTIPOS QUE LIMITAM A
VERDADEIRA RIQUEZA DO INTERIOR

4 CONCLUSÃO

O objetivo principal deste trabalho foi desenvolver uma consultoria para uma empresa, aproveitando os conhecimentos que adquirimos em sala de aula e a visão de negócios de cada membro do grupo. Queríamos abordar, de forma clara e objetiva, aspectos essenciais de um negócio, como orçamentos de caixa, questões trabalhistas e estratégias, além de metas para aumentar a produtividade.

Durante o projeto, percebemos a importância de entender o ambiente em que a empresa opera. O mercado está sempre mudando, e os consumidores estão mais exigentes quanto à escolha de produtos e serviços, levando em conta preço e qualidade. Por isso, nosso foco foi aplicar uma consultoria o mais transparente possível.

Com base na disciplina de agronegócios, conseguimos identificar quais produtos poderiam se encaixar em um modelo de desenvolvimento sustentável. No planejamento financeiro, usamos conceitos de finanças corporativas para focar no controle de caixa e avaliar a viabilidade do negócio, utilizando ferramentas como a tabela de DRE e o balanço patrimonial.

Na disciplina de Gestão de Passivos Trabalhistas, aprendemos sobre a contratação de funcionários e as normas trabalhistas do dia a dia. Em Quantitativos e Estatística Aplicada, concentramos nossos esforços na pesquisa de vendas, identificando as áreas mais promissoras e elaborando gráficos para apresentar os dados. Também nos dedicamos a uma administração eficiente de taxas, impostos e contribuições da empresa.

Esse trabalho nos mostrou que a função de um administrador vai além de simplesmente imaginar um negócio. É preciso planejamento, conhecimento abrangente e disposição para se adaptar às mudanças do mercado. Essa experiência foi desafiadora e nos instigou a buscar constantemente o sucesso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto-Lei nº 5.452, de 01 de maio de 1943.** Consolidação das Leis do Trabalho, Presidência da República, Brasília, DF, 1943.

CRUZ, Leonardo. **Salário mínimo:** quanto é o salário mínimo em 2024. Portal Excepcional, Me explica Credits. nov. 2024. Disponível em: <<https://www.credits.com/exponencial/valor-salario-minimo/>>. Acesso em 15 de nov. 2024.

DA CUNHA, Gilberto Henrique Buza. **Direitos, deveres e obrigações do empregador!** JusBrasil, 2016. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/direitos-deveres-e-obrigacoes-do-empregador/398091766>>. Acesso em 10 de out. 2024.

DE PAULA, Rodrigo. **Conheça os 4 principais indicadores de liquidez.** VBMC Consultores. 2021. Disponível em: <<https://vbmc.com.br/principais-indicadores-de-liquidez/>>. Acesso em 10 de out. 2024.

EQUIPE CONTA AZUL. **Capital de giro:** como calcular e gerenciar a reserva do seu negócio. Controle Financeiro. nov. 2024. Disponível em: <<https://blog.contaazul.com/capital-de-giro/>>. Acesso em 15 de nov. 2024.

GRUPO ESCOLAR. **Agricultura no sudeste do Brasil.** 2024. Disponível em: <<http://ww.grupoescolar.com/pesquisa/agricultura-no-sudeste-do-brasil.html>>. Acesso em 20 de out. 2024.

GULART, Charles. **Capital de Giro:** O que é, como calcular e controlar o capital de giro na sua empresa. Conteúdos Contábeis, Contabilizei blog, mai. 2023. Disponível em: <<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/capital-de-giro/>>. Acesso em 10 de out. 2024.

MAPA. Ministério da Agricultura e Pecuária. **Mapa do leite:** políticas públicas e privadas para o leite. 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/portal-do-leite/mapa-do-leite/>>. Acesso em 07 de nov. 2024.

MATIAS, Átila. **Agronegócio.** Brasil Escola. 2024. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/agronegocio.htm>>. Acesso em 10 de out. 2024.

MF MAGAZINE. **Agricultura na região Sudeste:** zona tem papel importante no agro nacional. MF Rural. fev. 2018. Disponível em: <<https://blog.mfrural.com.br/agricultura-na-regiao-sudeste-zona-tem-papel-importante-no-agronegocio-nacional/>>. Acesso em 10 de out. 2024.

PORTAL EXCEPCIONAL. **Capital de giro:** o que é, para que serve e como calcular. Me explica Credits. ago. 2023. Disponível em: <<https://www.credits.com/exponencial/capital-de-giro/>>. Acesso em 10 de out. 2024.

ROCHA, Denis Teixeira da et al. **Cadeia produtiva do leite no Brasil:** produção primária. Circular Técnica 123, Juiz de Fora, MG: Embrapa, ago. 2020. p. 16